FATORES ASSOCIADOS À MULTIMORBIDADE DE IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO DO PARANÁ

Pamela Tainá Licoviski; Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais - Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); pamelalicoviski@gmail.com;

Dreli Gonçalves¹; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); driquinha_pg@hotmail.com;

Cloris Regina Blanski Grden²; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); reginablanski@hotmail.com;

Luciane Patrícia Andreani Cabral³; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG);
Luciane.pacabral@gmail.com;

Melina Lopes Lima⁴; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); enfmelina@gmail.com;

Danielle Bordin⁵; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); daniellebordin@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento ocasiona diversas alterações ao corpo humano, gerando vulnerabilidade, como diminuição da capacidade funcional e incidência de doenças, como as crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Analisar prevalência e os fatores associados à multimorbidade de idosos internados em um hospital de ensino, segundo características sociodemográficas, estilo de vida e utilização de serviços na rede de atenção à saúde. **Métodos:** É um estudo transversal, qualitativo, analítico. A amostra foi composta por 144 idosos, que foram internados em um hospital universitário paranaense. Os dados foram coletados 30 dias pós alta hospitalar, via telefone. A variável dependente foi ocorrência de multimorbidade e as independentes características sociodemográficas, estilo de vida e utilização de serviços de saúde hospitalares. Realizou-se análise de regressão logística. **Resultados:** Verificou-se que 55% dos idosos investigados apresentaram multimorbidade. Apresentaram maiores chances de dispor de multimorbidades idosos com baixa escolaridade (OR=16,29), de cor não branca (OR=2,34), que ficaram internados por um período de 4 a 7 dias (OR=6,91) e mais de 7 dias (OR=3,03), que necessitaram de consulta de retorno pós alta hospitalar (OR=18,99) e que, no domicílio, precisaram de ajuda de alguém para seguir as recomendações médicas (OR=3,16). **Conclusão:** Identificou alta prevalência de multimorbidade e importantes fatores associados a multimorbidades em idosos internados, com destaque para escolaridade; cor; tempo de internação; agendamento de retorno ao hospital no pós alta e necessidade de ajuda de alguém (familiar/cuidador), no pós alta. É fundamental a atenção com idosos internados visando sua independência funcional para que possam prevenir o aparecimento de novos agravos em saúde.

Palavras-chave: Morbidade; Internação Hospitalar; Fatores de Risco; Idosos; Doenças Não Transmissíveis.